

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

LÍNGUA PORTUGUESA: REDAÇÃO E ORATÓRIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

LÍNGUA PORTUGUESA: REDAÇÃO E ORATÓRIA

DISCIPLINA: ORATÓRIA E TÉCNICAS DE APRESENTAÇÃO
EMENTA
Elementos constitutivos da oratória. Canais de comunicação. Comunicação verbal e não verbal. Importância da escuta. Postura corporal e expressão facial. Conhecendo seu público. Adequação de vestuário. Empatia com os diversos tipos de público. Técnicas de comunicação e oratória. Dicção e oralidade. Entonação e empostação da voz. Linguagem corporal. Gestualização. Técnicas de respiração e autocontrole. Técnicas para superar a timidez e o medo de falar em público. Autoconhecimento e autoconfiança. Ampliação do vocabulário. Roteiros de palestras. A arte de contar histórias. Recursos visuais em apresentações. Argumentação e persuasão. A arte do improviso.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Importância da escuta ativa na comunicação 2. Oratória 3. Preparação da apresentação 4. A apresentação.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • ANDERSON, C. TED Talks: o guia oficial do TED para falar em público. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2016. • ALVES, R. O amor que acende a lua. Campinas: Papirus, 1999. • ARISTÓTELES. Retórica. 1 ed. São Paulo: Edipro, 2019. • BORG, J. A arte da persuasão. São Paulo: Saraiva, 2017. • CHIAVENATO. I. Gestão de Pessoas - O Novo Papel da Gestão do Talento Humano. 5ª ed. Curitiba: Editora Atlas, 2020. • GALVÃO, J.; ADAS, E. Superapresentações: como vender ideias e conquistar audiências. São Paulo: Panda Books, 2020. • HENRIQUES, C. C. Estilística e discurso: estudos produtivos sobre texto e expressividade. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. • MARTINEZ, M. Jornada do herói: a estrutura narrativa mítica na construção de histórias de vida em jornalismo. Rio de Janeiro: Digitaliza Conteúdo, 2022. • PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática? 11 ed. São Paulo: Cortez, 2018. • SILVA, A. M. N. Gestos e paralinguagem em narrativas orais populares. 1 ed. Curitiba: Appris, 2018. • TREASURE, J. Sound business: how to use sound to grow profits and brave value. 2 ed. Oxford: Management Books 2000, 2011. • WEIL, P.; TOMPAKOW, R. O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal. Petrópolis: Editora Vozes, 2017.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA
EMENTA
Diferentes concepções de linguagem. Aquisição da linguagem pela criança. Língua e variação linguística. A Língua Portuguesa na escola. As habilidades de Língua Portuguesa. Gêneros textuais e sequências didáticas para o ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Diferentes concepções de linguagem 2. Aquisição da linguagem pela criança 3. Língua e variação linguística 4. A Língua Portuguesa na escola 5. Habilidades linguísticas: ouvir/falar, ler/escrever 6. Práticas discursivas: gêneros textuais e sequências didáticas.

BIBLIOGRAFIA

- BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. 5. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2000.
- BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. 2019. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa - 1º e 2º ciclos. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- GERALDI, João W. Portos de passagem. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2017.
- BORTONI-RICARDO, Stela M. Formação do professor como agente letrador. São Paulo: Contexto, 2010.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. [volume 3]
- CAGLIARI, Luz C. Alfabetização e linguística. São Paulo: Scipione, 2009.
- ELIAS, Vanda M. (org.). Ensino de Língua Portuguesa: oralidade, escrita e leitura. São Paulo: Contexto, 2011.
- LERNER, Delia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim et al. Gêneros orais e escritos na escola. Tradução Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.
- VAL, Maria da G. C. (org.). Alfabetização e Língua Portuguesa: livros didáticos e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, Ceale/FaE/UFMG, 2009.

DISCIPLINA:

LÍNGUA PORTUGUESA: FONÉTICA E FONOLOGIA

EMENTA

Diferença entre fonética e fonologia. Ciclo de produção da voz. Sons das consoantes e das vogais. Notação para os sons da fala.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Como a Linguística estuda os sons da fala 2. Distinguindo os sons da fala: consoantes 3. Distinguindo os sons da fala: vogais 4. Uma notação para os sons da fala 5. Prosódia 6. Análise acústica dos sons da fala 7. Caracterização acústica dos sons da fala 8. Estudo dos sons com função comunicativa: fonologia 9. Identificando os fonemas de uma língua 10. Fonemas do português brasileiro: consoantes 11. Fonemas do português brasileiro: vogais.

BIBLIOGRAFIA

- BISOL, L. (Org.). Introdução a Estudos de Fonologia do Português. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.
- CAGLIARI, L. C. Análise Fonológica. Campinas: Edição do autor, 1997.
- CALLOU, D.; LEITE, Y. Introdução à Fonética e à Fonologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.
- CAMARA JR., J. M. Para o Estudo da Fonêmica Portuguesa. Rio de Janeiro: Padrao, 1953.
- SILVA, T. C. Fonética e Fonologia do Português. São Paulo: Contexto, 1999.
- ARAUJO, G. A. O Acento em português. São Paulo: Parábola, 2007.
- JAKOBSON, R. Fonema e Fonologia. Tradução de: CAMARA JUNIOR, J. M. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1967.
- MAIA, E. M. No Reino da Fala: a linguagem e seus sons. São Paulo: Ática, 1986.
- MARTINS, M. R. D. Ouvir Falar: introdução à fonética do Português. Lisboa: Editorial Caminho, 1998.

DISCIPLINA: LEITURA E INTERPRETAÇÃO NA PRÁTICA
EMENTA
Prática, finalidades, estratégias e níveis de leitura: a construção de sentidos em um texto. Diferentes linguagens. Estilos e gêneros discursivos. Estrutura narrativa e argumentativa. Funções da linguagem. Identificar o significado de palavras dentro de um discurso, observando o contexto. Estudo da organização de um parágrafo. Análise e produção de textos acadêmicos.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Leitura e interpretação na prática 2. A linguagem nua e crua 3. Estratégias de leitura e de escrita 4. Tipologias e gêneros textuais 5. A escrita acadêmica na produção científica.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none">• BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1994.• SACCONI, L. A. Novíssima gramática ilustrada. 23. ed. São Paulo: Nova Geração, 2010.• FIORIN, José Luiz e SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: Leitura E Redação. 17 ed. São Paulo: Ática, 2007.• KOCH, Ingedore G. Villaça. Argumentação e Linguagem. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

DISCIPLINA: ORALIDADE E ESCRITA
EMENTA
Oralidade versus escrita; norma culta da língua e preconceito linguístico; reflexões críticas acerca da leitura; diferenças entre gêneros e tipos textuais; fatores de textualidade (informatividade, situacionalidade, intencionalidade, aceitabilidade, intertextualidade, coesão e coerência); reconhecimento e produção de gêneros textuais acadêmicos: resenha, relatório, resumo, artigo; tópicos da escrita: pontuação, paragrafação, estrutura da sentença, concordância, regência, problemas de argumentação, elaboração de paráfrase.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Tópicos de linguagem 2. Registros da língua portuguesa: diferenças e semelhanças 3. Estratégias para elaboração de textos 4. Argumentação oral e escrita 5. Gêneros de escrita acadêmica.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none">• KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.• PINKER, S. Guia de escrita: como conceber um texto com clareza, precisão e elegância. São Paulo: Contexto, 2016.• MARTINS, E. Manual de redação e estilo Estado de São Paulo. São Paulo: Moderna, 2003.• FIORIN, J. L. Argumentação. São Paulo: Contexto, 2015.• BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Língua portuguesa. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997.• NEVES, M. H. de M. Gramática na escola. São Paulo: Contexto, 1994.• ANTUNES, I. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.• MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.• KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Escrever e argumentar. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.• PÉCORA, A. Problemas de Redação. 6. ed. São Paulo: WMF, 2011.

DISCIPLINA: OFICINA DE PRODUÇÃO E REVISÃO DE TEXTOS
EMENTA
Planejamento da escrita e escolha de um método. Objetivos da escrita. Exposição e organização de ideias. Seleção do tipo de texto e do gênero textual. Diferentes suportes textuais. Escrita como prática social. Estrutura do texto. Unidade temática. Progressão natural das ideias. Parágrafo como unidade de composição. Coesão e coerência na prática. O ritmo e o sentido da pontuação. Erros mais comuns de pontuação. Informações básicas e complementares no texto. Problemas de argumentação. Escrita colaborativa. Avaliação do texto e reescrita. Tópicos de revisão: concordância; regência; uso da crase; emprego de pronomes átonos; emprego dos verbos ter, haver, existir e fazer; estrangeirismos; erros mais comuns (cacofonia; crase; hífen, particípio abundante; emprego de cujo, onde, a nível de, o mesmo etc.)
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Texto, escrita e interação 2. Práticas sociocomunicativas de escrita 3. O texto e sua estrutura 4. Prática de textos acadêmicos 5. Revisando o próprio texto.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • ANDRADE, M. M. de. Guia prático de redação: exemplos e exercícios. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. • ANTUNES, I. C. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005. • BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. • BAGNO, M. A língua de Eulália: novela sociolinguística. 17. ed. São Paulo: Contexto, 2010. • BARROS, D. Polifonia, dialogismo e enunciação. In: BARROS, D. L. P.; FIORIN, J. L. Dialogismo, polifonia e intertextualidade: em torno de Bakhtin (org.). 2. ed. 1 reimp. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003. • BRAIT, B. As vozes bakhtinianas e o diálogo inconcluso. In: BARROS, D. L. P.; FIORIN, J. L. Dialogismo, polifonia e intertextualidade: em torno de Bakhtin (org.). 2. ed. 1 reimp. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003. • BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. 3. ed. Tradução: Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2000. • FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2016. • KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2010. • KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; PAVANI, C. F. Prática textual: atividades de leitura e escrita. 11 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. • MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (org.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. • MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019. • MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. Como escrever textos: gêneros e sequências textuais. São Paulo: Atlas, 2017. • MEDVIÉDEV, I. O método formal nos estudos literários: introdução crítica a uma poética sociológica. São Paulo: Contexto, 2012. • NEVES, M. O. Oficinas de texto: um novo olhar sobre a leitura e produção textual. Signo, Santa Cruz do Sul, v. 37, n. 62, p. 335-347, jan./jun. 2012. Disponível em: ">https://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/view/2314/2008>. Acesso em: 19 abr. 2021. • PLATÃO, F.; FIORIN, J. L. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996. • POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996. • TERRA, E. Práticas de leitura e escrita. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

- ADLER, M. J. Como falar, como ouvir. Tradução de Hugo Langone. São Paulo: É Realizações, 2013.
- ALMEIDA, A. F. de; ALMEIDA, V. S. R. de. Português básico: gramática, redação, texto. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- AZEVEDO, R. Formação de leitores e razões para a literatura. In: SOUZA, R. J. de. (org.). Caminhos para a formação do leitor. São Paulo: DCL, 2004.
- BALMAN, Z. Tempos líquidos. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
- BEAUGRANDE, R. de; DRESSLER, W. U. Introduction to text linguistics. Londres: Longman, 1981.
- FARACO, C. A.; TEZZA, C. Prática de texto para estudantes universitários. Petrópolis: Vozes, 2016.
- FERREIRA, A. B. de H. Mini Aurélio: o dicionário da língua portuguesa. 8. ed. Curitiba: Positivo, 2010.
- FONTANA, N. M.; PORSCHE, S. C. Leitura, escrita e produção oral: propostas para o ensino superior. Caxias do Sul: EDUCS, 2011.
- FREIRE, S. Produção de texto: forma e conteúdo. Manaus: Valer, 2014.
- KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papyrus, 2007.
- KOCH, I. G. V. A coesão textual. 22. ed. 6. reimp. São Paulo: Contexto, 2020.
- KOCH, I. G. V. O texto e a construção de sentidos. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2011.
- KOCH, I. V. Introdução à linguística textual: trajetória e grandes temas. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2015.
- KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. Leitura e produção textual. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- KROKOSZ, M. Autoria e plágio: um guia para estudantes, pesquisadores e editores. São Paulo: Atlas, 2012.
- LEAL, T. F.; MORAIS, A. G. de. A argumentação em textos escritos: a criança e a escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
- LOPES, L. P. da M. Ideologia linguística: como construir discursivamente o português do século XXI. In: LOPES, L. P. da M. (org.). O português do século XXI: cenário geopolítico e sociolinguístico. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.
- MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. São Paulo: Atlas, 2005.
- OLIVEIRA, G. M. de. Um Atlântico ampliado: o português nas políticas linguísticas do século XXI. In: LOPES, L. P. da M. Português no século XXI. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.
- PATROCÍNIO, M. F. Aprender e praticar gramática. São Paulo: FTD, 2011.
- PINSKI, J. O Brasil tem futuro? São Paulo: Contexto, 2006.
- SOUZA, R. J. de. Leitura e alfabetização: a importância da poesia infantil nesse processo. In: SOUZA, R. J. de. (org.). Caminhos para a formação do leitor. São Paulo: DCL, 2004.
- VOLÓCHINOV, V. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. TERRA, E. Linguagem, língua e fala. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2018

DISCIPLINA:

LITERATURA PORTUGUESA: DAS ORIGENS À CONTEMPORANEIDADE

Estudo crítico-produtivo das principais manifestações canônicas do Romantismo (1825-1865) e do Realismo (1865-1890) na literatura portuguesa. Contextualização histórica do século XIX. Ultrarromantismo. Questão Coimbrã. Estudo das obras dos principais romancistas e poetas da época.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. A alma romântica 2. O primeiro momento romântico 3. O Ultrarromantismo 4. A Questão Coimbrã e a transição para o Realismo 5. O Realismo em Portugal 6. A prosa realista 7. A poesia realista.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • ABDALA JÚNIOR, Benjamin; PASCHOALIN, Maria Aparecida. História Social da Literatura Portuguesa. São Paulo: Ática, 1982. • FERREIRA, Alberto. Perspectiva do Romantismo Português. Lisboa: Moraes Editores, 1971. • MOISÉS, Massaud. Presença da Literatura Portuguesa. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1974.

DISCIPLINA:
LEITURA NA ESCOLA: FORMANDO O LEITOR LITERÁRIO
EMENTA
História da leitura e dos leitores. Panorama da leitura no Brasil. Conceito e função de texto e de leitura. Leitura como produção de sentidos. Leitura e ensino. Leitura e currículo. Gêneros e tipos de textos. Leitura e livro didático. Leitura da literatura. Letramento literário. Elementos e objetos da leitura literária. Modos de ler e práticas de leitura literária na educação básica. Estratégias de compreensão leitora. Leitura e mediação. Papel do professor-mediador de leitura. Análise e seleção de textos literários infantojuvenis. Práticas de leitura mediada. Leitura e novas tecnologias.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1.Leitura e formação de leitores 2.Leitura no espaço escolar 3.Leitura da literatura 4.Estratégias de leitura 5.Leitura e mediação.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • BORDINI, M. da G.; AGUIAR, V. T. A formação do leitor: alternativas metodológicas. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993. • COLOMER, T. A formação do leitor literário: narrativa infantil e juvenil atual. Tradução de Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2003. • COSSON, R. Círculos de leitura e letramento literário. 4. reimp. São Paulo: Contexto, 2020. • COSSON, R. Letramento literário: teoria e prática. 2. ed. 9. reimp. São Paulo: Contexto, 2019. • COSSON, R. Paradigmas do ensino da literatura. São Paulo: Contexto, 2020. • LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. A formação da leitura no Brasil. São Paulo: Editora Unesp, 2019. • PETIT, M. Leituras: do espaço íntimo ao espaço público. Tradução de Celina Olga de Souza. São Paulo: 34, 2013. • PETIT, M. Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva. 2. ed. Tradução de Celina Olga de Souza. São Paulo: 34, 2009. • SILVA, E. T. da. O ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2011. • SILVA, E. T. da. Elementos de pedagogia da leitura. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

DISCIPLINA:
LITERATURA E ESTUDOS CULTURAIS
EMENTA

Problematização do termo cultura. Literatura ou literaturas? Literatura no contexto das artes. Intertextualidade da literatura com outras áreas culturais: cinema, música, artes visuais, teatro etc. Influência da literatura em produções artísticas de diversas áreas. Contribuições dos estudos culturais na análise e interpretação de textos literários e práticas culturais. Literatura e cultura midiática. Literatura e história: a metaficção historiográfica e a autoficção. Literatura e alteridade: desafios éticos e estéticos do séc. XXI. Literatura, artes, natureza e animalidade. Distopias: representações literárias dos medos contemporâneos. Estudos culturais e cultura digital.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estudos Culturais: origens e desdobramentos 2. Literatura e história 3. Literatura e o campo das artes 4. Mundos distópicos na modernidade 5. Estudos Culturais e literatura hoje.

BIBLIOGRAFIA

- BRIZUELA, Natalia. Depois da fotografia: uma literatura fora de si. Trad. Carlos Nougué. Rio de Janeiro: Rocco, 2014 [e-book].
- BUTLER, Judith. Relatar a si mesmo: crítica da violência ética. Trad. Rogério Bettoni. São Paulo, 2015.
- CANCLINI, Néstor Garcia. Leitores, espectadores e internautas. Trad. Ana Goldberger. São Paulo: Iluminuras, 2013 [e-book].
- COHN, G. Sociologia da comunicação: teoria e ideologia. Petrópolis: Vozes, 2014.
- DALCASTAGNÈ, Regina. Literatura brasileira contemporânea: um território contestado. Rio de Janeiro: Uerj ed., 2012 [e-book].
- DOMINGUES, J. M. Emancipação e história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.
- FOSTER, Hal. O que vem depois da farsa? Arte e crítica em tempos de debate. Trad. Célia Euvaldo e Humberto do Amaral. São Paulo: Ubu editora, 2021.
- FOSTER, H. O retorno do real: a vanguarda no final do século XX. Trad. de Célia Euvaldo. São Paulo: Ubu, 2017.
- GARRAMUÑO, Florencia. Frutos estranhos: sobre a inespecificidade na estética contemporânea. Rio de Janeiro: Rocco, 2014 [e-book].
- GIORGI, Gabriel. Formas comuns: animalidade, literatura, biopolítica. Trad. Carlos Nougué. Rio de Janeiro: Rocco, 2016.
- DOMINGUES, José Maurício. Emancipação e história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.
- KLINGER, Diana. Literatura e ética: da forma para a força. Rio de Janeiro: Rocco, 2014 [e-book].
- PERRONE-MOISÉS, Leyla. Mutações da literatura no século XXI. São Paulo: Companhia das Letras, 2016 [e-book].
- SANCHES, T. A. (org.). Estudos culturais: uma abordagem prática. São Paulo: Senac, 2011.
- WISNIK, G. Dentro do nevoeiro: arquitetura, arte e tecnologia contemporâneas. São Paulo: Ubu, 2018.

DISCIPLINA:

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO: ELEMENTOS ESTRUTURAIS, COESIVOS E TIPOS DE TEXTO

EMENTA

Os elementos fundamentais da elaboração textual nos aspectos de estrutura e conteúdo; análise de textos diversos em diferentes graus de dificuldade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Elementos estruturais do texto 2. Elementos coesivos e flexibilidade linguística 3. Partes do texto e compreensão do texto 4. Ambiguidade e paráfrase 5. Fato, opinião e tipos de discurso 6. Tipos de texto 7. Texto argumentativo 8. Textos não verbais, humorísticos e

irônicos **9.** Estratégias e recursos na construção do texto **10.** Interpretação de textos complexos.

BIBLIOGRAFIA

- CEREJA, William Roberto; CLETO, Ciley. Interpretação de textos: desenvolvendo a competência leitora. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.
- EMEDIATO, Wander A fórmula do texto. São Paulo: Geração, 2004.
- FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textuais. 11. ed. São Paulo: Ática, 2012.
- FIORIN, José Luiz. Argumentação. São Paulo: Contexto, 2015.
- KOCH, Ingedore Grünfeld Villaça. Desvendando os segredos do texto. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2018. 6.
- JOUVE, Vincent. A leitura. São Paulo: Unesp, 2002.
- LIMA, Antonio Oliveira. Interpretação de textos: Aprenda fazendo - Questões gabaritadas e comentadas das principais bancas examinadoras. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.
- SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Para entender o texto. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.
- VAL, Maria da Graça Costa. Redação e textualidade. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2016.
- WALTY, Ivete; FONSECA, Maria Nazaré. Tipos de textos, modos de leitura. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

DISCIPLINA:

NOVAS LINGUAGENS E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

EMENTA

Trajetória histórica da educação. O que se deve entender por tecnologia. Informática na educação. Geração digital. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) aplicadas no Ensino Superior. TIC e o novo paradigma educacional. TIC para formação de professores em EAD. TIC para mediação pedagógica no ensino superior.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Trajetória histórica da educação **2.** O que se deve entender por tecnologia **3.** Geração digital **4.** Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para a educação - parte I **5.** Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para a educação - parte II **6.** TIC e o novo paradigma educacional **7.** TIC para formação de professores em EAD **8.** TIC para mediação pedagógica no Ensino Superior.

BIBLIOGRAFIA

- CHAUI, Marilena de Souza. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- COX, Joyce; LAMBERT, Joan. Microsoft Power Point 2010 – Passo a Passo. 1.ed. Porto Alegre, RS: Bookman Companhia Ed., 2012.
- KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias. Editora Papyrus, 2007.
- BARBOSA, A. F. (Coord.) TIC Educação 2013: Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras [livro eletrônico]. 1ª ed. São Paulo (SP): Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2014.
- BARRETO, Flávio Chame. Informática Descomplicada para Educação. 1.ed. São Paulo: Érica, 2014.
- BUENO, Wilson da Costa (Org.). Estratégias de comunicação nas mídias sociais. Série Comunicação Empresarial. 1.ed. Barueri: Manole, 2015.
- FERREIRA, Maria Cecília. Informática Aplicada. Série Eixos - Informação e Comunicação. 1.ed. São Paulo: Érica, 2014.
- SANTOS, Edmea. Mídias e Tecnologias na educação presencial e a distância. Editora Lct, 2016.

DISCIPLINA: REDAÇÃO EMPRESARIAL
EMENTA
A comunicação escrita nas relações empresariais. Competência comunicativa. Gêneros textuais: e-mail, ata e relatório. Ofício, circular, bilhete, aviso ou comunicação interna, declaração, convocação. A coesão como elemento principal na continuidade de um texto. A coerência como a promoção de sentido em um texto. Recursos gramaticais como ferramentas essenciais da escrita. A linguagem e sua dimensão interacional no processo comunicativo.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. A comunicação no contexto empresarial 2. Gêneros textuais empresariais 3. Coesão e coerência 4. Aspectos gramaticais aplicados à redação empresarial 5. Uso eficiente da linguagem.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none">• ANTUNES, I. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.• ANTUNES, I. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.• BAGNO, M. Linguística da norma. São Paulo: Edições Loyola, 2002.• BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1994.• CAVALCANTE, M. M. Os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2012.• FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2003.• FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.• KOCH, I. G. V. Argumentação e linguagem. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2004.• KOCH, I. G. V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.• KOCH, I. G. V. Introdução à linguística textual: trajetória e grandes temas. São Paulo: Martins Fontes, 2004. (Coleção texto e linguagem).• NEGRI, L.; FOLTRAN, M. J.; OLIVEIRA, R. P. Sentido e significação: em torno da obra de Rodolfo Ilari. São Paulo: Contexto, 2004.• SACCONI, L. A. Novíssima gramática ilustrada. 23. ed. São Paulo: Nova Geração, 2010.• SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.